

CEDI Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 26 DE OUTUBRO A 3 DE NOVEMBRO DE 1982
Nº 204 - CIRCULAÇÃO INTERNA

Aconteceu



Tempo e Presença Editora Ltda.

Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Carlos Cunha
Carlos Rodrigues Brandão
Heloísa Martins
Jether Ramalho
Letícia Cotrim
Neide Esterci
Paulo Ayres Matos
Paulo Cezar Botas
Rubem T. de Almeida
Zwinglio Mota Dias

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho 98 fundos
Tel.: 205-5197
22241 Rio de Janeiro RJ

Av. Higienópolis 983
Tel.: 66-7273
01238 São Paulo SP

Assinatura anual: Cr\$ 500,00
Assinatura de apoio: Cr\$ 2.000,00

Remessa em cheques pagáveis no Rio
para Tempo e Presença Editora Ltda.
Caixa Postal 16.082
22221 Rio de Janeiro RJ

Editor do Aconteceu
Rubem T. de Almeida

TRABALHADORES URBANOS

ENCERRADAS NEGOCIAÇÕES METALÚRGICOS-EMPRESAS

Os metalúrgicos de São Paulo decidiram fazer acordo com as empresas, aceitando a proposta patronal de 4% de produtividade, além do INPC, para aqueles que recebem de um a dez salários mínimos. A decisão foi tomada ontem à noite em assembleia que reuniu cerca de três mil operários, na sede do sindicato. Fica então afastada a possibilidade de uma greve geral, alternativa que chegou a ser aventada na assembleia. Há probabilidade, entretanto, da ocorrência de greves por empresa, caso existam ameaças de demissões quando o acordo for posto em prática. A diretoria do sindicato apresentou sugestão, também aprovada, de que se realize no dia 26 de novembro uma assembleia dando início à campanha nacional contra o desemprego e em defesa da estabilidade. (FSP - 28/10/82)

COMISSÃO DE FÁBRICA NA VOLKS

Depois de três meses de negociações, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema (SP) e a Volkswagen do Brasil assinaram, na manhã de ontem, acordo coletivo criando uma comissão de fábrica na empresa, em substituição ao sistema de representantes de empregados implantado pela indústria em 1980. (ESP - 26/10/82)

SINDICATO PEDE SINDICÂNCIA

O Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco (SP) pediu ontem, à DRT, abertura de sindicância para apurar as circunstâncias da morte do operário José Celestino, ocorrida no interior da Cinpal, Companhia Industrial de Peças para Automóveis, localizada em Taboão da Serra. O operário morreu, duas horas depois de procurar o Departamento Médico da empresa, queixando-se de dores de cabeça, febre, cansaço e tontura. O médico que o atendeu, em vez de encaminhá-lo a um hospital, recomendou que José Celestino retornasse às suas funções. (ESP - 27/10/82)

CONTINUAM GREVES EM EMPRESAS DE ÔNIBUS: SP

A greve dos cerca de 2 mil motoristas, cobradores e funcionários da Empresa Auto Ônibus Penha-São Miguel, (na capital paulista), deflagrada na madrugada de quinta-feira, quando a empresa informou que o pagamento quinzenal seria parcelado, poderá terminar hoje à tarde, durante mesa-redonda na Delegacia Regional do Trabalho (DRT). O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de São Paulo, culpa a empresa pela paralisação, cujo objetivo seria "pressionar a Prefeitura a conceder aumento da tarifa". As reivindicações dos funcionários: pagamento integral da quinzena e dos dias parados, estabilidade de um ano e demissão do chefe do tráfego de uma garagem, o "Pé-de-pato", acusado de uma série de arbitrariedades. A empresa, com 511 veículos, opera 39 linhas em vários bairros da Zona Leste de SP. (FSP - 3/11/82)

GREVE DE ELETRICITÁRIOS DA CHESF

Os funcionários da Companhia Hidrelétrica do São Francisco - Chesf - que aderiram à greve naquela empresa, no Recife, permaneceram em assembleia geral permanente, ontem. Também pararam suas atividades os trabalhadores eletricitários de Sobradinho, do Funil e de Paulo Afonso. Apesar das paralisações, os sindicatos garantiram que não haverá interrup-

~~ção no fornecimento de energia elétrica para o Nordeste. A principal reivindicação dos quase 11.500 funcionários daquela empresa é a garantia no emprego. (ESP - 28/10/82)~~

GREVE NA BURROUGHS

Seiscentos funcionários da Burroughs Eletrônica continuaram ontem em greve na fábrica de Santo Amaro (SP), e exigem da empresa uma definição sobre dispensa de operários da linha de fabricação de terminais de computadores e máquinas calculadoras. Com a paralisação há quatro dias, a empresa já se ressentida da falta de componentes. Amanhã os 600 funcionários da Burroughs farão um ato público no Largo 13 de Maio, em Santo Amaro, pedindo a solidariedade de outros operários. (JB - 31/10/82)

MÉDICOS FAZEM GREVE EM ALAGOAS

Cerca de 250 médicos do Estado entraram em greve, ontem, a partir de zero hora, para obter a equiparação salarial com os médicos contratados pela Fundação de Saúde do Estado - Fusal. Há 45 dias, eles esperavam uma resposta do Governador e decidiram, em assembléia, que a solução estava sendo "protelada". (JB - 28/10/82)

ENFERMEIROS PROTESTAM NO SUL

Enfermeiros de todo o país, que participam do 26º Congresso Brasileiro de Enfermagem, realizaram ontem ato público na esquina mais movimentada da cidade de Porto Alegre, protestando contra os baixos salários, a insuficiência de equipamentos nos hospitais e clínicas e as péssimas condições de atendimento à população. (JB - 29/10/82)

TRABALHADORES RURAIS

CRITICADO MODELO DE COOPERATIVA DOS VOLANTES

As cooperativas de "bóias-frias" instaladas pelo Ministério do Trabalho através do Sistema Nacional de Empregos (Sine), precisam ser reformuladas, pois como vêm funcionando elas não atingem o objetivo de organizar a mão-de-obra dos volantes. Esta é uma das conclusões a que chegaram os técnicos da área de recursos humanos de destilarias e usinas de açúcar filiadas à Sociedade de Produtores de Alcool (Sopral), num encontro realizado no último fim de semana em Barrá Bonita. De acordo com o assistente social Dorival Rodrigues, de uma usina de Araçatuba (SP), as cooperativas de "bóias-frias" precisam ser de iniciativa dos próprios trabalhadores. "A cooperativa precisa ser baseada na necessidade do pessoal e, pelo que sabemos, o Sine não verificou se o trabalhador tem necessidade das cooperativas." Dorival Rodrigues diz ainda que "o trabalho de fundação de cooperativas precisa ser de baixo para cima, porque só assim irá satisfazer as necessidades dos rurícolas". Os técnicos que participaram do encontro concluíram que as cooperativas precisam ser reestudadas porque, atualmente, estão estabelecendo uma espécie de trabalho paralelo com os sindicatos de trabalhadores rurais, "quando a sua finalidade não é essa". Os profissionais da área de recursos humanos acham também que, "ao tentar melhorar as condições trabalhistas do rural volante, as cooperativas, da forma como estão estruturadas, acabaram beneficiando apenas aos intermediários". (FSP - 29/10/82)

ACIDENTE COM VOLANTES MATA DOIS

Duas pessoas morreram e quinze ficaram feridas, algumas internadas em estado grave na Santa Casa de Araraquara (SP), no acidente com um caminhão de "bóias-frias", ocorrido na noite de anteontem na rodovia SP-331, quilômetro 15, perto de Araraquara. O caminhão transportava 20 trabalhadores. Outro caminhão, com 12 mil quilos de laranja, tentou ultrapassá-lo, não conseguindo porque, em sentido contrário, vinha um carro. Ao tentar retornar para sua pista, o caminhão que transportava as laranjas acabou abalroando o dos "bóias-frias", que rolou por uma ribanceira, atirando para fora seus passageiros. O motorista causador do acidente fugiu. (FSP - 30/10/82)

ÍNDIOS

ENTIDADES REPUDIAM VINCULAÇÃO DA FUNAI

A idéia de uma possível vinculação da Funai ao Ministério Extraordinário de Assuntos Fundiários foi repudiada pelas entidades de defesa dos índios. De acordo com documento divulgado anteontem e assinado por 18 entidades, a provável subordinação da Funai ao novo Ministério "não modificará a realidade indígena no País, considerando que existe uma super-estrutura, mais conhecida como "comunidade de informações", que controlará e continuará controlando o índio, já que ele é considerado pernicioso à segurança nacional". O documento de repúdio foi elaborado durante a Quarta Reunião Nacional das Entidades de Apoio à Luta Indígena, realizada em Brasília neste final de semana. Afirma a nota de repúdio que ao invés de subordinação da Funai ao Ministério da Terra para solucionar o problema indígena, "bastaria fazer cumprir as leis existentes, independentemente dos nomes ou lugares da máquina governamental". Além desse repúdio, as entidades de defesa denunciam ainda "a manipulação exercida pela Funai junto às lideranças indígenas do Rio Grande do Sul e o prejuízo iminente e irreversível que atingirá as reservas indígenas do sul do País com a construção do complexo hidrelétrico da Eletrosul". No mesmo documento, os representantes das entidades exigem "a homologação da demarcação potiguara realizada pelos próprios índios e que a Funai defenda os Potiguara nos processos judiciais", solidarizando-se também com o Pataxó hã-hã-hãe, "que resistem à transferência para longe de suas terras". (FSP - 1/11/82)

PRESIDENTE DA FUNAI AMEAÇA ÍNDIOS

"Índio brabo comigo vai para a cadeia e ainda mando a Polícia Federal meter o pau." Foi assim que o presidente da Funai reagiu a uma reivindicação dos índios apurinã, de Boca do Acre, no Amazonas, segundo denunciou, em carta, o cacique Manuel Apurinã. O cacique exige o pagamento de Cr\$ 90 milhões pela ocupação de parte de seu território por 25 colonos, que o presidente da Funai chama de fazendeiros. O presidente da Funai disse também que em dezembro irá ao território dos potiguara, na Baía da Traição, Paraíba, para decidir sobre a demarcação dos 34 mil hectares de terra deles. Os índios potiguara denunciaram, na semana passada, em Brasília, que o coronel ameaçou só demarcar a terra se eles abrirem mão de um terço do território, ocupado por usineiros e a subsidiária de uma multinacional. (ESP - 26/10/82)

ÍNDIO NA EMBAIXADA

O cacique Manoel Ferreira da Silva, da tribo saterê mauê, acompanhado de dez índios, não conseguiu ontem, em Brasília, ser recebido pelo embaixador da França. Mas deixou uma carta na embaixada denunciando que a empresa petrolífera francesa Elf Equitaine, que assinou contrato de risco com o Brasil, está destruindo seu território, no Médio Amazonas, detonando bombas de 500 quilos de dinamite a cada cinco metros, para limpar a área destinada à exploração de petróleo. Na área em questão vivem 5.800 índios. (ESP - 27/10/82)

MOVIMENTOS POPULARES

FAVELADOS CONTRA ATERRO

Os moradores da Favela do Gato (RJ) realizaram assembléia-geral, antontem, decidindo procurar a Comissão de Justiça da Arquidiocese de Niterói, a OAB e a Diretoria-Geral do DNER, para evitar o despejo de todos os moradores do local. Parte do terreno fica situada em terreno que será utilizado para a construção do trecho Niterói-Manilha, da BR-101, cujas obras foram reiniciadas há um mês. A reunião dos favelados foi apressada pela presença, anteontem, de funcionários da Construtora Metropolitana - contratada pelo DNER - nas redondezas. As obras já estão próximas de algumas moradias e funcionários da construtora marcaram alguns dos barracos que, segundo eles, terão de ser derrubados. A Favela do Gato existe desde 1937 e seus primeiros moradores eram pescadores, que viviam do peixe recolhido no fundo da baía. (JB - 27/10/82)

PROTESTOS CONTRA A COHAB

Depois de amanhã, uma comissão de moradores do conjunto Promorar, Fernando Dias, em Vila Sabrina, na zona Norte de SP, estará na sede da Cohab, para protestar contra as precárias condições em que se acham as 418 casas, entregues pela Prefeitura há apenas um ano. No último dia 18, frente às várias reclamações dos moradores, os engenheiros da Cohab estiveram no conjunto e tomaram uma providência: mandaram pintar as casas externamente. Inconformados com o desinteresse da Cohab, pois a pintura feita não aumenta a segurança das casas, cujas paredes são feitas de gesso e estão rachadas, os moradores reuniram-se na noite de sábado e decidiram ir à Cohab. Segundo disseram, o protesto é a única maneira de conseguir alguma coisa, "já que os documentos e abaixo-assinados entregues nada resolveram". Os moradores prometem acampar na calçada do prédio caso não sejam recebidos pela direção da Cohab. (FSP - 1/11/82)

INVADIDO CONDOMÍNIO DE LUXO EM PETRÓPOLIS

Dezesesseis famílias invadiram ontem de manhã as casas do Condomínio do Imperador, em Petrópolis (RJ), instalando-se nas residências de dois andares, salão, três quartos - sendo um suite - banheiro, varanda, cozinha e dependências completas de empregada. A maioria dos invasores trabalha nos quatro jornais de Petrópolis. São linotipistas, revisores, faxineiros, um fotógrafo, um repórter e biscateiros. O condomínio foi construído pela firma Construtora e Empreendimentos Casamaior, cujo proprietário, Luís Schillitler, está há quatro anos para decidir se vende ou aluga as casas. (JB - 2/11/82)

PADIM CIÇO: FÉ E POLÍTICA

Cerca de 150 mil romeiros de quase todos os Estados do país, principalmente do Nordeste, estão hoje em Juazeiro do Norte (CE), pagando promessas por graças alcançadas "com a ajuda do Padim Ciço", sobre cujo túmulo, na Igreja de Nossa Senhora das Dores, são arrecadados durante os últimos dias de outubro e os primeiros de novembro, mais de Cr\$ 20 milhões em esmolas. Como é grande a movimentação de romeiros em Juazeiro do Norte, coincidindo com a cada vez mais acirrada campanha eleitoral no município, a Polícia Militar dobrou o seu efetivo na cidade. Muitos candidatos aproveitam para fazer campanha entre os romeiros. A romaria ao túmulo e a gigantesca estátua do Padre Cícero, mobiliza todas as autoridades e o povo de Juazeiro, que precisam atender a multidão que chega à cidade em caminhões procedentes dos mais distantes recantos do país. O vigário de Juazeiro do Norte, informou que hoje, quando a romaria alcançar o seu pique, serão distribuídas nas diferentes igrejas da cidade, mais de 50 mil comunhões. Durante o período de 28 de outubro a 2 de novembro, são queimadas mais de 2 milhões de velas e cerca de 3 milhões de fogos de artifício. Como uma parte das promessas é paga com a queima de velas e foguetões, há em Juazeiro mais de 50 fábricas de fogos e outro tanto de velas. O comércio intensifica a venda de estatuetas do Padre Cícero, que, embora tenha nascido na cidade vizinha de Crato, foi o fundador de Juazeiro do Norte, a partir de onde exerceu grande influência religiosa e política no Ceará. Os romeiros pedem a sua canonização. O Padre Cícero ainda é a maior fonte de inspiração da literatura de cordel do Nordeste e item obrigatório da plataforma de governo dos candidatos a prefeito de Juazeiro do Norte. (JB - 2/11/82)

CNBB QUER FORTALECER CEBs

As comunidades eclesiais de Base serão reforçadas. Este é o objetivo do estudo que será feito em novembro pelos bispos que compõem o Conselho Permanente da CNBB, informou ontem o presidente da entidade. "As CEBs, segundo dom Ivo, sofrem com o grande problema da incompreensão, total desinformação sobre suas atividades, tentativa de manipulação, e são alvo de ataques contra a Igreja." O esboço do documento a ser analisado pelo Conselho Permanente já foi preparado pela Linha 1 da Comissão Episcopal de Pastoral. Dom Ivo disse que "a idéia de estudar as CEBs é, principalmente, de reforçar a vida concreta das comunidades e explicar o seu trabalho". (FSP - 29/10/82)

BISPOS DEFENDEM ENSINO DE CARÁTER SÓCIO-POLÍTICO

Os bispos da Comissão Episcopal de Pastoral (CEP) e a presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) analisaram anteontem o problema da educação no País, com base na Campanha da Fraternidade deste ano. No relatório apresentado pelo responsável da linha 6 da CEP, foi defendida uma educação não apenas baseada em princípio idealista, mas sim "a partir da análise do processo educativo, no contexto sócio-político-econômico, onde ela se desenvolve, mostrando claramente o engodo que representa a preocupação técnico-pedagógica desvinculada da preocupação política". (FSP - 29/10/82)

CARTILHA METODISTA

A Igreja Metodista começou a distribuir ontem sua cartilha política, elaborada por uma equipe do Rio de Janeiro e tratando de democracia, eleições e partidos políticos. O caderno que fala sobre os partidos explica que o PDS "representa o governo desde 1964" e que seu programa "foi posto em prática nos últimos 18 anos". Embora não indique em que partidos o povo deve votar, a cartilha dos metodistas avisa que o eleitor não deve "levar em conta o que eles dizem e sim o que fazem, verificando se na sua caminhada eles defenderam o interesse dos pequenos grupos ou do povo". (ESP - 26/10/82)

D. PAULO FAZ 12 ANOS DIRIGINDO A DIOCESE

O cardeal dom Paulo Evaristo Arns completa hoje 12 anos de trabalho dirigindo a diocese de São Paulo, considerada uma das maiores do mundo. E ele vai comemorar a data na companhia de dom Fernando Gomes, bispo de Goiânia, que faz festa pelos seus 50 anos de padre e 25 de bispado. (FSP - 1/11/82)

POLÍTICA NACIONAL

Apresentamos esta semana o resultado das últimas pesquisas sobre o pleito de 15/11. Apesar de uma indicar vitória do PDS e outra do PMDB na maioria dos Estados, só mesmo após dia 15 é que teremos certeza de quem ganhou as eleições. As pesquisas dão, no entanto, uma idéia das tendências nos diferentes Estados. Ver também "Última Página".

RESULTADOS DA ÚLTIMA PESQUISA ELEITORAL

O PDS, segundo a última pesquisa do IBOPE, elegeria hoje, em 20 Estados (Rio de Janeiro excluído), 13 Governadores e o PMDB sete. A inexpressividade dos índices alcançados pelos candidatos dos outros Partidos, mostra que, nesses 20 Estados, haverá uma bipolarização do eleitorado entre PDS e PMDB. A pequena diferença entre os percentuais obtidos pelos candidatos e o índice relativamente elevado de eleitores indecisos mostram que, apesar dos números absolutos indicarem possíveis vencedores, tanto o PMDB como o PDS podem perder ou ganhar em alguns Estados, invertendo a tendência aqui apresentada. No Acre não foi feita nenhuma pesquisa, mas as informações colhidas nos meios políticos indicam que há também uma disputa entre PDS e PMDB pelo Governo. Rondônia, elevado de Território a Estado no final do ano passado, não fará eleições para Governador. A eleição ficará limitada a escolha de três senadores que formarão a representação do Estado em Brasília. No Rio de Janeiro há fortes indicadores de que a vitória seria do candidato do PDT.

<u>Estado</u>	PMDB	PDS	INDECISOS
Paraíba	36%	53,6%	-
Sergipe	20,3%	62,6%	16%
Minas Gerais *	-2,3 pontos	+ 2,3 pontos	12,2%
Maranhão	16%	64,5%	18,8%
Mato Grosso do Sul	35,7%	38,6%	-
Pernambuco	41%	44%	11,5%
Mato Grosso	35,1%	52,8%	11,3%
São Paulo	4,7%	19,6%	13%

Estado	PMDB	PDS	INDECISOS
Santa Catarina	40,4%	43%	15,4%
Paraná	51%	37,4%	10,3%
Alagoas	36,9%	46,8%	-
Bahia	37,4%	52,2%	10%
Ceará	38,3%	52%	-
Amazonas	60,3%	29,1%	-
Rio Grande do Norte	34,4%	58,3%	5,7%
Piauí	32,1%	55,9%	12%
Goiás	56,5%	29%	13,5%
Espírito Santo	61,7%	26,7%	10,1%
Rio Grande do Sul *	-	-	9%
Pará	42,8%	41%	14,8%

* MG - Quadro indefinido. A vantagem do PDS é menor que o índice de indecisos. Tudo indica que somente no final da campanha haverá definição. Neste Estado a disputa é das mais acirradas.

* RS - A disputa no RS está entre três partidos: PDT, PMDB, PDS. É temerário arriscar qualquer profecia em torno da vitória do PMDB ou PDS.

OBS.: Nossa fonte não aponta a situação dos outros partidos. Agora o Rio de Janeiro, não seria eleito nenhum governador que não fosse dos dois partidos maiores. (PESQUISA IBOPE - JB - 30/10/82)

PESQUISA EM REVISTA DIZ QUE CLASSE MÉDIA VOTA OPOSIÇÃO

Uma consulta feita pela revista Visão entre seus assinantes - predominantemente da classe média - indicou, num total de 26 mil 180 questionários respondidos, a vitória do PMDB na disputa pelo Governo de 13 Estados, contra nove do PDS. O PDT, o PTB e o PT não elegeriam Governador, segundo o que a revista considera "a tendência eleitoral da classe média". Na disputa pelo Senado, o PDS venceria em 12 Estados, contra 11 do PMDB. A mesma diferença apertada de 12 a 11, de acordo com a consulta, se daria na eleição para a Câmara dos Deputados, mas em favor do PMDB. Para os Governos estaduais, o PMDB aparece na consulta com 42,3%, o PDS com 37,52%, seguido do PT (3,96%), PTB (3,16%) e PDT (2,87%). Os candidatos do PMDB a Governador têm a preferência dos leitores de Visão nos Estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Piauí e São Paulo. Os do PDS, no Acre, Ceará, Mato Grosso, Pará, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Sergipe e Santa Catarina. (JB - 28/10/82)

SOBRE O VOTO VINCULADO

A pesquisa divulgada ontem pelo Instituto Gallup de Opinião Pública mostra que três em cada dez eleitores ainda não ouviram falar em vinculação de votos. Este dado foi obtido a partir de 10.159 entrevistas feitas nos dez Estados de maior colégio eleitoral, na primeira quinzena deste mês, e revelou que o nível de informação a respeito das normas que regerão o pleito cresce com a aproximação do 15 de novembro. Mesmo entre os que se consideraram informados, porém, apenas metade acredita estar suficientemente esclarecida sobre o voto vinculado. (ESP - 29/10/82)

A PARTIR DE HOJE, PROIBIDAS AS PESQUISAS

A campanha eleitoral entra hoje, a 15 dias do pleito, na sua etapa decisiva, em que o eleitor não pode sofrer pressão de qualquer ordem - psicológica, moral, financeira ou física - ainda que pelo menos do ponto de vista legal. De hoje até o dia 15, por exemplo, nenhum candidato poderá ser detido ou preso, salvo no caso de flagrante delito, segundo o artigo 236 do Código Eleitoral, e é proibida a divulgação por qualquer forma de resultados de prévias ou testes pré-eleitorais (pesquisas), como estabelece o artigo 255 do mesmo código. (FSP - 31/10/82)

'VITÓRIA DA OPOSIÇÃO TRARÁ ENTENDIMENTO'

Se os partidos de oposição fizerem metade dos governos estaduais, aí incluídas algumas das mais importantes unidades da Federação, como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná, o governo federal se sentirá "inequivocamente pressionado pela vontade popular e impelido a procurar entendimentos para enfrentar as grandes dificuldades com que o País se depara". É o que assegura o senador José Fragelli (PMDB-MS), acrescentando que, em contrapartida, se o PDS conquistar a maioria dos governos estaduais, "o governo federal se sentirá não só fortalecido para continuar a dominar o poder isoladamente, como fortalecido também no seu espírito autoritário, consoante a natureza do atual sistema de forças no poder". (FSP - 31/10/82)

INTERNACIONAIS

CINCO CEMITÉRIOS CLANDESTINOS: REPRESSÃO ARGENTINA

Parentes de desaparecidos já denunciaram à Justiça a existência de cinco cemitérios onde estão enterradas pessoas não identificadas. Na tentativa de descobrir o paradeiro de 6 mil a 15 mil desaparecidos durante a chamada guerra contra a subversão, as organizações de defesa dos direitos humanos pedem a identificação dos corpos. O primeiro cemitério denunciado foi de Grand Bourg, vizinho ao complexo militar do Campo de Maio, o maior de Buenos Aires. De acordo com a denúncia, existem ali 400 corpos, enterrados durante a noite por pessoal dos órgãos de segurança, em fossas comuns. Um deles foi identificado: era de Miguel Angel Soza, sindicalista morto em 76. Mais tarde, surgiram as denúncias de corpos não identificados em La Plata, que, de acordo com o Prefeito da cidade, seriam 295, muitos resultantes de combates militares e também em Lomas de Zamora, ainda sem um cálculo de quantos poderiam ser. No cemitério da cidade turística de Mar del Plata estariam outros 300 corpos em condições semelhantes. Hoje, será feita nova denúncia: contra o cemitério de Villega, em San Justo. Segundo parentes de desaparecidos, existem 188 corpos não identificados, mas o jornal La Nación informou ontem que a seção de não identificados ali está lotada. No total: 1 mil 183 corpos, sem contar os de Lomas de Zamora. A maior parte, enterrada entre 76 e 79, período mais intenso da repressão das Forças Armadas. (JB - 2/11/82)

RUMORES DE GOLPE ULTRA-DIREITISTA

Tornaram-se mais insistentes ontem os rumores sobre a iminência de um golpe de Estado a se denunciar a distribuição, em unidades militares, de um manifesto assinado por uma "Junta Militar na clandestinidade",

que propugna a destituição do governo do general Reinaldo Bignone e o repúdio à convocação das eleições. O suposto organismo militar resolveu "se declarar em rebeldia contra o governo nacional, instaurar uma Junta Provisória de Governo e repudiar a convocação das eleições gerais". No âmbito político, atribuiu-se o nervosismo do governo às denúncias de corrupção dos militares, à presença no país de militares acusados de tráfico de drogas, vários homicídios com aparente motivação política ainda não esclarecidos, e a descoberta de fossas comuns com cadáveres não identificados. (FSP - 1/11/82)

REGIME MILITAR EM JULGAMENTO

O regime militar argentino que ocupa a Casa Rosada desde 76 está sendo levado à Justiça em praticamente todas as áreas de Governo: administrativa, militar, econômica. Diversos colaboradores do denominado processo de reconstrução nacional já foram chamados a prestar depoimentos, entre eles o ex-Comandante da Marinha, Almirante Emilio Massera, e o ex-Ministro da Economia, Jose Martinez de Hoz. De acordo com um funcionário do Governo esta será a estratégia para fazer calar as pressões incontornáveis e desestabilizadoras sobre desaparecidos, dívida externa, irregularidades administrativas - e outras questões que ainda não têm causa constituída ou são tratadas em foros militares, como as Malvinas. A líder das Mães da Praça de Maio, Hebe Bonafini, diz que nem todos os casos têm consistência para chegar à Justiça: as provas somem. Esta semana mesmo, um grupo tentou roubar os registros do cemitério de Grand Bourg, onde podem estar enterrados alguns desaparecidos. Quando os casos chegam à Justiça, diz ela, muitas vezes são arquivados. (JB - 31/10/82)

LÍDER DE MÃES DENUNCIA "JUSTIÇA"

"Por que ele se declarou incompetente? Porque ele é isto mesmo: um incompetente." O desabafo é da líder das Mães da Praça de Maio, Hebe Bonafini, ao comentar a decisão do Juiz Hugo Ganadara de passar o caso do cemitério de Grand Bourg à Justiça federal. No pequeno escritório da Casa de Las Madres, ela diz que a Justiça depende da Junta Militar. Só acredita que os casos de milhares de desaparecidos possam ser resolvidos "com muita pressão". "Eles (os juizes) não conseguiram nenhum habeas corpus para localizar desaparecidos" - disse. Ela reclama da falta de apoio da Justiça. O Juiz Ledesma admitiu a existência de um "poder oculto" que "atua com impunidade". Os juizes são nomeados e removidos pela Junta - repete. Na última manifestação que fizeram na Praça de Maio, muitas acusações foram dirigidas contra os juizes. E uma senhora gritava: "Estão comprometidos. Receberam o aumento dos militares (75%, o mais alto índice concedido)". (JB - 31/10/82)

AMEAÇA DOS SINDICATOS

"Ação direta" é o que prometeram na terça-feira líderes sindicais de tendência radical, se até meados do mês de novembro não obtiverem do governo Bignone resposta para suas reivindicações. Saul Ubaldini, líder da CGT, disse que está de acordo com o aumento de 75,6% para os militares, mas quer que se dê aos trabalhadores a mesma porcentagem, "porque nós também somos seres humanos". Num panfleto distribuído aos jornalistas, a CGT também alertou para o desemprego "que continua aumentando", para a "gravíssima situação dos aposentados" e para o "processo de desintegração do setor produtivo". A CGT também pediu o "esclarecimento do caso dos desaparecidos" e a "imediata normalização institucional do país, sem qualquer condicionamento". (ESP - 28/10/82)

ABAIXO-ASSINADO PELOS ARGENTINOS PERCORRERÁ PAÍS

O Comitê Brasileiro de Solidariedade com as Mães da Praça de Maio e as Lutas do Povo Argentino fará percorrer, a partir de hoje, em todo o Brasil, um abaixo-assinado que deverá ser divulgado na Argentina na semana do Natal, pedindo solução e término definitivo para os milhares de casos de desaparecimento de pessoas por motivos políticos, naquele país, inclusive de brasileiros. (FSP - 1/11/82)

ITÁLIA PRESSIONA ARGENTINA

O Ministro do Exterior da Itália, disse ontem que não há nenhuma razão de Estado que se sobreponha aos direitos de famílias de saber onde estão seus filhos, presos ou mortos por um regime. E acrescentou que o Governo da Argentina é obrigado a dizer onde estão centenas de italianos desaparecidos durante o período de repressão direitista no país. Na segunda-feira, o jornal Corriere della Sera, de Milão, publicou lista de 297 nomes de italianos desaparecidos na Argentina, nos últimos anos. Outros jornais fizeram subir o número para 321, o que levou o Primeiro-Ministro a expressar preocupação e a exigir uma definição do caso. (JB - 3/11/82)

OUTRAS

ALUGUÉIS DOBRARÃO DE PREÇO

A correção monetária de 1982 é de 97,76%, índice que além de medir a expectativa do governo para o comportamento da inflação deste ano, deverá ser utilizado como parâmetro da correção cambial, o que poderá fazer com que um dólar chegue ao final de dezembro valendo Cr\$ 252,76. O índice, divulgado ontem, é o mais elevado desde a criação deste mecanismo, em 1964. Os 97,76% poderão ser utilizados como valor máximo de correção dos aluguéis cujos contratos anuais vençam no mês de dezembro próximo. Aplicado sobre o reajuste dos aluguéis, este índice de 97,76% será o mais alto historicamente. (FSP - 28/10/82)

AUMENTA POPULAÇÃO DE FAVELAS E PERIFERIA

O índice para reajuste dos aluguéis em dezembro é o aumento recorde das ORTNs, desde 1964. Isso quer dizer que os aluguéis a serem reajustados no último mês do ano vão, praticamente, dobrar de valor. Para enfrentar o aluguel mais caro, o inquilino corta despesas com alimentação, educação, lazer e vestuário. "O inquilino se muda para uma casa mais barata - menor ou mais distante - quando não tem condições de cortar mais nenhuma despesa no orçamento doméstico", afirma o presidente do Sindicato de Corretores de Imóveis em SP. Ninguém dispõe de números para avaliar o êxodo dos bairros de classe média para a periferia, nem mesmo a respeito da rotatividade de moradores em imóveis de aluguel. Assim, o agravamento desses problemas é apenas sentido, sem ser quantificado. O último levantamento feito em 1978 pelo IBGE apontou que 46% da população do Estado de São Paulo morava em casas de aluguel. Acredita-se que essa porcentagem tenha aumentado, porque o crescimento demográfico foi maior que a construção de casas próprias. Assim, com o aumento da demanda de casas para alugar, os inquilinos estão cada vez mais sujeitos a contratos extorsivos, mesmo feitos de acordo com a lei. (FSP - 1/11/82)

CARTA DO LEITOR

Transcrevemos abaixo a denúncia que nos foi remetida pela Comissão Pastoral da Terra, regional de São Paulo.

"A Comissão Pastoral da Terra, regional de São Paulo, vem a público denunciar as pressões que vem sendo feitas contra aproximadamente, 150 posseiros, ameaçados de despejo na localidade de Ribeirão Bonito, município de Teodoro Sampaio. Os posseiros ocupam uma gleba de aproximadamente 500 alqueires há vários anos, e agora estão sendo ameaçados de despejo por ação de Antonio Candido, pretense proprietário da gleba. Denunciamos a expulsão sumária de 8 famílias, ocorrida no mês de Agosto de uma hora para a outra, conforme nos relatou o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Teodoro Sampaio, Sr. José Ferreira Cruz. As famílias dos posseiros estão sendo intimadas uma a uma, tática que visa não causar comoção social. Nada até agora prova que a área pertence ao Sr. Antonio Candido, que é morador em Barretos. Solicitamos apoio e solidariedade de todos para que se evite o despejo iminente. Enviem telegramas para:

- Exmo. Sr. Dr. Laucio Francisco dos Santos - DD. Procurador do Estado
Rua Boa Vista, 103 - CEP 01014 - São Paulo - SP
- Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito - Comarca de Mirante do Paranapanema -
São Paulo

As famílias estão em situação desesperadora, pois, dependem da terra para a sua sobrevivência e vivem em condições indignas de moradia."

Da Comissão Pastoral da Terra de Goiânia - Goiás, chega-nos mais uma denúncia de fatos ocorridos com nossos amigos e companheiros, desta feita, da América Central: "Recebemos de um amigo comum a notícia que no dia 16 de outubro passado foi sequestrado por forças paramilitares o senhor agrônomo ANDRÔNICO SPINAL, diretor do Instituto Hondurenho de Desarrollo Rural. Pedimos aos amigos que se manifestem, enviando cartas ou telegramas ao senhor Presidente da República de Honduras, pedindo segurança de vida e liberdade. Pedimos ainda que os amigos enviem cópias das mesmas ao senhor Ivan Labra, Naciones Unidas - Apartado Postal 3260 - MANAGUA - NICARÁGUA..." (CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS/GRUPO AÇÃO JUSTIÇA E PAZ - Petrópolis, 21 de outubro de 1982)

ÚLTIMA PÁGINA

DUAS FRENIES

Situações de grande complexidade deverão configurar-se em um número considerável de Estados, pela disparidade dos resultados eleitorais em relação ao Executivo e ao Legislativo. A conquista do cargo de governador não bastará para conferir ao eleito condições concretas para governar. Se é possível afirmá-lo em referência às unidades federadas nas quais vencerão os candidatos do PDS, já a esta altura parece simplesmente inevitável a ocorrência de governos constituídos em posição minoritária nos Estados em que vençam as oposições. O Senador Tancredo Neves deu sinais recentes de preocupação com o fenômeno, captado por sua sensibilidade e experiência antes mesmo de iniciada a campanha. E em São Paulo a direção local do PMDB, pela voz de seu secretário-geral, chegou a declarar que um governo de coalizão não lhe parecia "apenas possível" mas se afigurava "também necessário para tornar realidade uma administração democrática em nosso Estado". A questão não consiste em viabilizar uma

"administração democrática", pois democrática será em qualquer hipótese toda a administração constituída pelo voto. O problema que se estará colocando diante dos governadores eleitos, imediatamente depois de conhecidos os resultados da eleição, é de natureza prática. Trata-se de dar viabilidade ao ato de governar, tout court. Em numerosos Estados sairão das urnas governos que vão confrontar, desvantajosamente, uma posição política de grande autoridade, conferida pela manifestação da preferência popular, com uma situação de dramática fragilidade. A legitimidade do mandato, emanado diretamente do povo depois de tantos anos de eleição indireta, apenas irá favorecer o trabalho que cada um terá de iniciar, o mais rapidamente que puder, para abrir canais de comunicação eficazes com o Governo Federal e, ao mesmo tempo, compor uma frente interna que lhe garanta um diálogo razoavelmente produtivo com a maioria da Assembléia Legislativa. Quem não estiver advertido para essa necessidade dupla vai senti-la de imediato na prática do Orçamento e das obras públicas. Basta pensar no contrário: os mandatos oriundos da eleição indireta eram politicamente mais fracos mas davam a seus titulares condições de suprir, com o socorro permanente de Brasília, a escassez de recursos financeiros e a fragilidade dos instrumentos administrativos. Quanto à Assembléia, o bipartidarismo tornava menos agudas as dificuldades de composição parlamentar. Essas dificuldades multiplicaram-se pelo número novo de Partidos e ainda se estão agravando, ao que tudo indica, pelo crescimento paralelo de bancadas adversas, em face de candidaturas que progrediram sozinhas sem que lhes correspondesse uma estrutura garantidora de representação parlamentar adequadamente numerosa. Na fase delicada que se vai inaugurar com a proclamação dos resultados da eleição, governos estaduais assim fragilizados não ficarão somente em situação desfavorável para administrar. Os riscos que poderão correr incluem até o impeachment de governadores que não possam compensar a circunstância de terem sido eleitos em Oposição ao Governo Federal com uma posição de solidez na frente interna. (JB - 29/10/82)